



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Cinform - 01 a 07/02/2015

ATRASOS: PREFEITURA DE PROPRIÁ PAGARÁ MULTA

■ Por ter descumprido um acordo com os servidores do município, firmado através do Ministério Público local, o prefeito de Propriá, José Américo Lima, deverá pagar uma multa significativa. Em audiência no final do ano passado, ele se comprometeu a pagar os salários atrasados dos servidores até o 5º dia útil de janeiro, mas, até agora, não cumpriu.

Segundo Cláudio Barros Herculano, presidente do Sindicato dos Servidores de Propriá, mesmo após o acordo, o prefeito continuou atrasando os salários. “Principalmente dos mais carentes, que mais precisam, que são garis. Dos efetivos, não está em débito, mas não há uma data específica para pagar, vai variando”, afirma Cláudio.

De acordo com ele, há dois meses de atraso e, por conta disso, a categoria poderá parar a partir de 11 de fevereiro. “O Ministério Público é atuante, está agindo, mas ele (o prefeito) insiste em desobedecer as determinações”, justifica o presidente.

QUESTÃO DE DIAS

O promotor, Maurício Gusmão Magalhães, confirma a possibilidade de o prefeito ter de pagar uma multa. “Só estamos nos trâmites burocráticos. Estou impedido juridicamente, mas é questão de dias para resolver isso. Provavelmente

em fevereiro, a multa deverá ser cobrada”, revela o promotor. Maurício Gusmão explica que José Américo cumpriu parcialmente o acordo, já que pagou o salário dos efetivos. No entanto, comissionados e contratados seguem com os vencimentos em atraso, o que acabou gerando a multa. “O processo ainda não tramitou em julgado, por isso não posso executar. Por enquanto, a Prefeitura pode recorrer. Nosso interesse é de que ele quite o débito, a multa é apenas uma forma de coagir, de compelir”, ressalta.

José Américo, o prefeito, explica que não conseguiu pagar aos contratados e comissionados, mas que o valor devido é pequeno. “Demonstrei, na audiência, que as quedas de arrecadação surpreenderam ainda mais os gestores. Em novembro, caiu 19%; em dezembro, caiu mais de 20%. Essa queda atrapalhou o cumprimento do acordo, mas está tudo documentado”, assegura.

Questionado sobre a multa, ele acredita que ela não deverá ser aplicada. “Espero que essa queda na arrecadação possa sensibilizar a Justiça”, diz. Ainda na audiência, o prefeito chegou a fazer uma contraproposta e sugeriu pagar os dois meses atrasados até março. “A folha está enxuta: com os encargos, chega a R\$ 2 milhões. E a previsão é de que a arrecadação de fevereiro e março seja melhor”, destaca. ■